

1

Gerenciamento do risco: um desafio para o SNVS

O processo de trabalho da Vigilância Sanitária baseada em evidências tem sido objeto de um conjunto de iniciativas de entes que compõem o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e a Anvisa corrobora com iniciativas voltadas para este modelo de atuação. Um exemplo é o estado de Santa Catarina, que implementou um modelo de gerenciamento de riscos que possibilitou a quantificação e classificação dos riscos potenciais em aceitáveis, toleráveis e inaceitáveis, com representação numérica, gráfica e georreferenciada. Esse utilizou o Modelo de Avaliação de Risco Potencial – MARP e Roteiro Objetivo de Inspeção – ROI, que foi construído em parceria com o Instituto Federal da Bahia (IFBA), e resultou nos sistemas SIERI (Sistema de Informação Estadual em Radiações Ionizantes), SISTRA (Sistema de Informação de Saúde do Trabalhador), SIERBP e SIERBP PHARMA (Sistema de Informação Estadual de Risco e Benefício Potencial), integrando além da metodologia de avaliação de riscos potenciais a avaliação de benefícios potenciais e auto inspeções. Segundo a Diretora da Vigilância Sanitária do Estado, Lucélia Kryckyj, o principal benefício no gerenciamento do risco é a “possibilidade da tomada de decisão mais assertiva, além de permitir um planejamento das ações de Vigilância Sanitária mais padronizado e qualificado com o monitoramento da historicidade dos serviços”.



Conheça mais sobre esse modelo aqui



2

Prêmio Prefeito Empreendedor

Ocorreu em Brasília, no dia 05 de junho, a solenidade de entrega do X Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, onde 14 prefeitos foram premiados. O objetivo desse projeto é reconhecer e premiar prefeitos de todo o Brasil que tenham implementado projetos com resultados mensuráveis e comprovados de estímulo à formalização, ao desenvolvimento e à competitividade dos pequenos negócios, com base na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, contribuindo de forma efetiva para o crescimento econômico, ambiental e social do município. A Anvisa participa desde a IX edição, possibilitando uma maior visibilidade aos projetos das prefeituras municipais, focando no risco sanitário e na diminuição da carga administrativa de forma a favorecer a regularização de atividades econômicas.

3

Brasil Mais Simples

Já nos dias 06 e 07 junho, ocorreu o seminário Brasil Mais Simples. O evento teve como objetivo de promover o debate com os parceiros da REDESIMPLES, questões relacionadas à simplificação dos processos de abertura e legalização de empresas no ambiente dos pequenos negócios. O seminário é organizado pelo SEBRAE em parceria com a Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa e a Receita Federal. A Anvisa é apoiadora do projeto e tem participado dos debates sobre como implementar processos para simplificação de carga administrativa, integrados à Rede Simples. Para tal, é necessária uma discussão bem elaborada sobre a gestão do risco sanitário e novos modelos de gestão em vigilância sanitária. Por isso, a Anvisa tem buscado discutir com os demais atores do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e demais parceiros da vigilância sanitária.

4

Copa América 2019

A ASNVS em parceria com outras unidades técnicas da Anvisa, elaborou o Plano Operativo da Vigilância Sanitária na Copa América e é responsável por articular a atuação das áreas internas da Anvisa, as vigilâncias sanitárias locais (PoA, RJ, Salvador, BH e SP), Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde – CIEVS/MS, e outros órgãos da administração pública como Ministério da Justiça e da Segurança Pública, Ministério do Turismo, Anac, Abin, entre outros. Antes do início da Copa foram inspecionados os hotéis, serviços de saúde e fornecedores de alimentos que prestam serviço para seleções; staff da CONMEBOL; trabalhadores de mídia, espectadores, patrocinadores e convidados. As vigilâncias locais também inspecionam os locais onde são realizadas as *Fan Fests*.

Os dados dos relatórios diários são reunidos pela Anvisa e pelo Centro Integrado de Operações Conjuntas de Saúde – CIOCS, coordenado pelo Ministério da Saúde, que repassa as informações para a Casa Civil. Até o momento não houve relatos de eventos graves, que pudessem ameaçar a saúde da população.

5

Consulta as normas da Anvisa

As bibliotecas temáticas reúnem todas as normas vigentes da Anvisa divididas por assuntos. É possível acessar as normas por macrotemas e por temas específicos. Por exemplo, na biblioteca de alimentos, estarão listadas as normas vigentes sobre boas práticas para serviços de alimentação. Esta é uma ação da Gerência-Geral de Regulamentação e Boas Práticas Regulatórias para facilitar o acesso às normas e ajudar no trabalho dos profissionais das vigilâncias sanitárias estaduais e municipais.

E se a norma da Anvisa não estiver mais atendendo? Utilize a Ferramenta de Identificação de Problemas! Neste formulário, os profissionais podem relatar dificuldades com as normas, registrando problemas práticos na sua aplicação. As contribuições recebidas auxiliam na atualização da Agenda Regulatória e nos processos regulatórios em andamento. Contamos com a experiência dos profissionais de Visas para ajudar na melhoria das suas normas.



Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária

Sia - Trecho 5, área especial 57 Bloco D - 2º andar
Brasília - DF

Telefone: (61) 3462-4120/6921

E-mail: asnvs@anvisa.gov.br



Saiba mais nos links:

- Biblioteca

- Identificação de problemas